

Giacomo Galeazzi, publicada no blog Oltretevere.

A Igreja não deve fechar as portas a ninguém, nem mesmo a uma mãe solteira que pede o batismo para o filho. O pontífice, na homilia em Santa Marta, lança um apelo à Igreja para que não se transforme em uma espécie de “alfândega pastoral”, com controladores da fé em vez de pastores prontos para acolher aqueles que batem à porta.

Bergoglio dá um exemplo concreto: “Pensem em uma mãe solteira que vai à igreja, à paróquia e ao secretário: ‘Quero batizar meu filho’. E depois esse cristão, essa cristã lhe diz: ‘Não, você não pode porque você não é casada!’. Mas, veja, essa jovem teve a coragem de levar adiante a sua gravidez e não devolver o seu filho ao remetente, e o que ela encontra? Uma porta fechada! Esse não é um bom zelo! Afasta do Senhor! Não abre as portas! E assim, quando nós estamos nesse caminho, nessa atitude, nós não fazemos bem às pessoas, ao povo, ao povo de Deus. Mas Jesus instituiu sete Sacramentos, e nós, com essa atitude, instituímos o oitavo: o sacramento da alfândega pastoral!”.